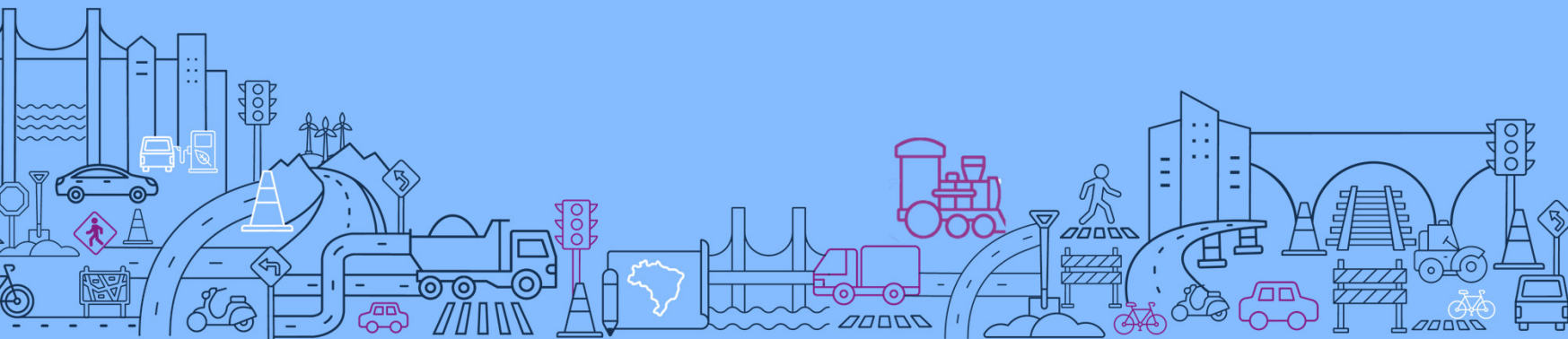




# Desconcentração Ferroviária



MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Fatores que tornam o mercado ferroviário propenso à concentração



## Elevados custos de construção e manutenção

- Barreiras de entrada: Custos elevados criam barreiras para novos entrantes
- Europa: poder público mantém a infraestrutura para fomentar competição no serviço (Elevado custo fiscal)**
- Brasil: Infraestrutura não é mantida pelo Poder Público (sistema vertical)**
- EUA: concentração nos corredores

## Economia de escala

- Receita marginal menor que custo marginal: operadores menores não sobrevivem
- Grandes operadores diluem os custos fixos ao aumentar o volume de transporte
- Vantagens competitivas para as grandes concessionárias que operam corredores

## Controle exclusivo de rotas

- Infraestrutura própria e exclusiva
- Interoperabilidade é um desafio
- Diversas redes paralelas podem comprometer a viabilidade das operações

## Infraestrutura integrada

- Ferrovias operam como redes integradas: eficiência de uma empresa se relaciona com conectividade entre várias rotas e ramificações
- Corredores exclusivos: consolidação de operações com integração eficiente do sistema

# O que fizemos no biênio 2023/2024 para fomentar a competição



## Aperfeiçoamentos na legislação de ferrovias

- Aprimoramento do marco regulatório das ferrovias (nova lei 14.273), com regras de **chamamento público** em fase final de conclusão;
- **Novos critérios de devolução de trechos:** Definição de regras mais transparentes e atrativas de devoluções de trechos para fomentar novas operações;
- Nova política para assegurar **interoperabilidade** na movimentação de cargas e passageiros.
- Minuta de Decreto da **Política Nacional de Transporte de Passageiro** a ser encaminhada para Casa Civil após avanço dos projetos contratados pela INFRA SA (6 trechos).
- Portaria 532 com **novas diretrizes para as novas renovações de contratos:**
  - Critérios objetivos de vantajosidade a partir da revisão do programa de prorrogação
  - Fomento à indústria ferroviária (material rodante no caderno de obrigações)
  - Melhor precificação do ativo público para alavancar o investimento privado no setor

# O que fizemos no biênio 2023/2024 para fomentar a competição



## Estímulos ao funding e financing

- Procedimentos para emissão de títulos privados incentivados (debêntures incentivadas);
- **Otimizações contratuais com adicional de vantajosidade (Rumo, Vale e MRS): novos recursos a serem destinados em leilões com aportes (Viability Gap Fund);**
- Abertura de renovações contratuais com critérios objetivos de precificação dos ativos, a fim de alavancar investimentos privados e a indústria ferroviária;
- Novas frentes de obras públicas (trecho pernambucano da Transnordestina);
- Conclusão de Grupos de Trabalho com participação das concessionárias para buscar soluções consensuais ao sistema, com medidas diferenciadas por contrato ou por trecho ferroviário para reconfiguração de malhas e encontro de contas.
- Novas isenções tributárias para desonerar as despesas com Capex (ICMS estadual)

# O que fizemos no biênio 2023/2024 para fomentar a competição



## Carteira inédita de projetos EVETEAS

- Inédita carteira de projetos com EVTEA (estudo completo da malha), em parceria com a ANTT e Infra S.A., com ênfase nas dimensões econômica, sociais e ambientais de novos corredores de desenvolvimento
  - Mercado, Engenharia, Operações, Análise sócioambiental, Avaliação de riscos e Modelagem Econômico-Financeira
- Abertura de escuta inédita dos povos impactados e da atualização dos estudos, considerando a sustentabilidade social e ambiental (Ferrogrão).
- Projetos ESG podem reduzir o custo de financiamento, o que favorece a viabilidade econômica dos projetos tendo em vista custos financeiros mais baixos
  - No zero costs: é preciso ponderar custos ESG x custos financeiros

# Pipeline 2025 / 2026



## Novas concessões

- Ferrogrão
- Anel Ferroviário (EF-118)
- Corredor Leste-Oeste
- Ferrovia de integração Minas-Bahia (solução estudada na renovação da FCA)
- Transporte de passageiros
  - Brasília – Luziânia | Salvador – Feira de Santana | Pelotas e Rio Grande | São Luiz – Itapecurum

## Prorrogações contratuais, Otimizações contratuais e encontro de contas

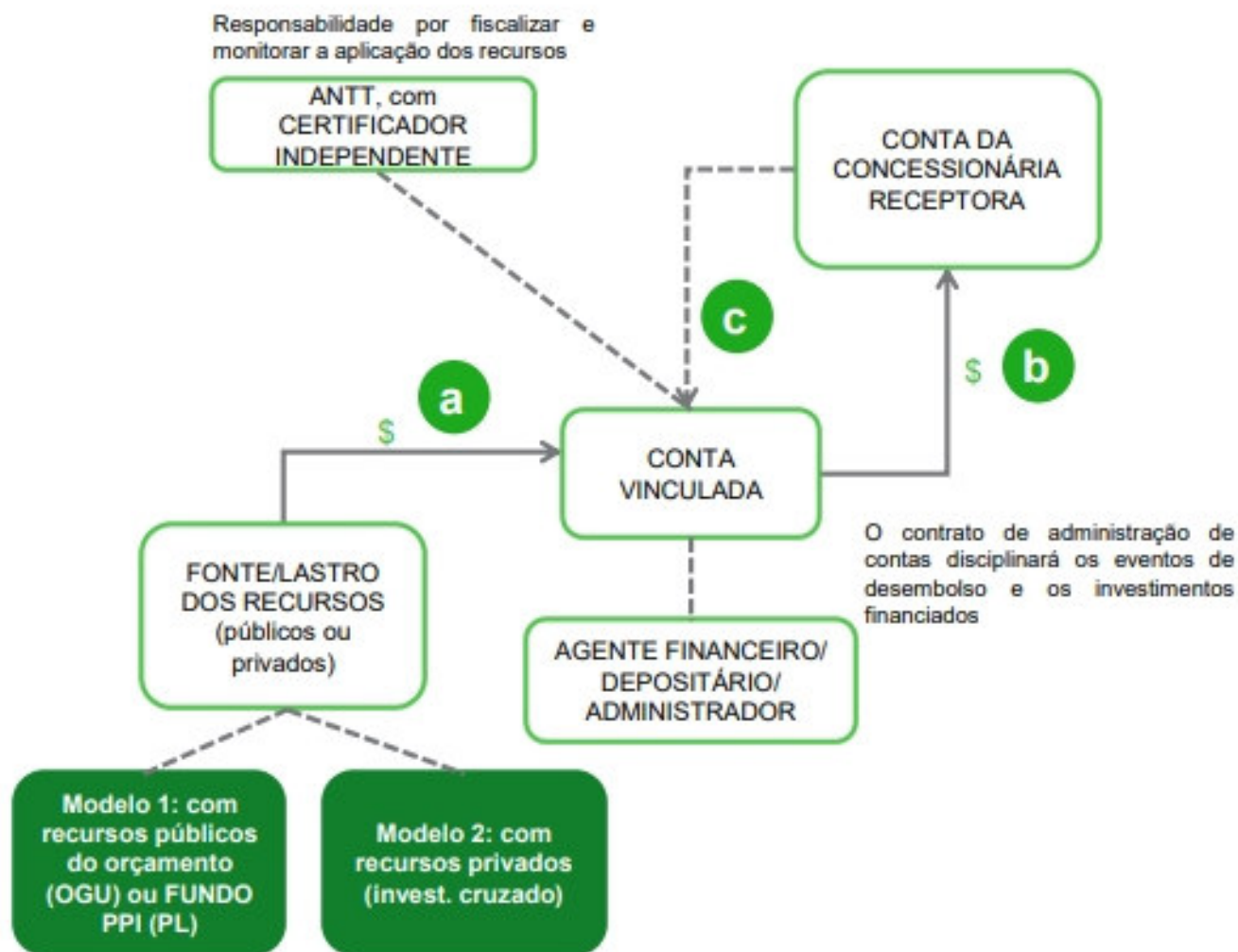
- Ferrovia Centro-Atlântica: Processo de audiência pública iniciado
- Ferrovia Tereza Cristina: Estudos sendo apresentados
- Malha Oeste: Grupo de Trabalho encerrado
- FTL: Grupo de Trabalho encerrado
- Malha Sul: Grupo de trabalho a iniciar em breve (calamidade pública)

# Leilões com aporte (Viability Gap Fund)

## Nada é mais forte do que uma ideia cuja a hora chegou (Vitor



### ESTRUTURA GERAL DA VINCULAÇÃO E GESTÃO DOS RECURSOS



#### Modelos

**Modelo 1**  
Conta vinculada exclusivamente com recursos públicos (OGU ou FUNDO PPI – se PL for aprovado)

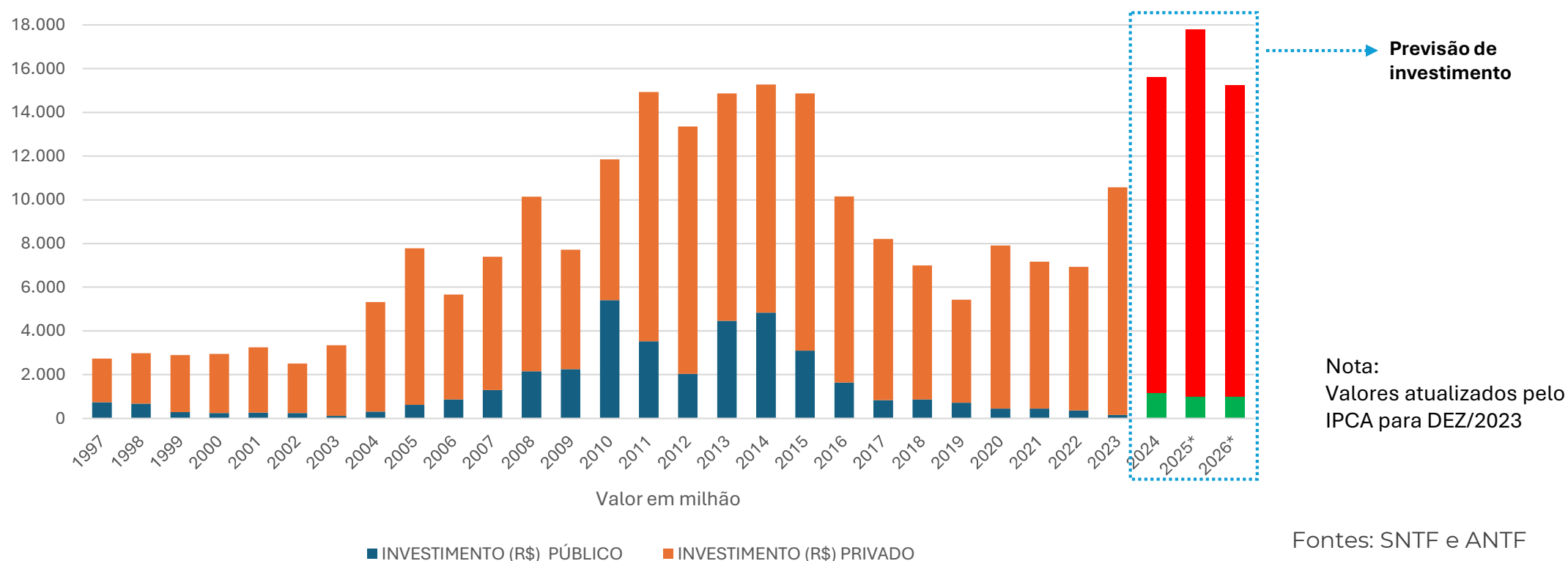
**Modelo 2**  
Conta Vinculada com recursos privados (adicional de vantajosidade ou investimentos cruzados)

- A diferença entre o Modelo 1 e 2 está na fonte dos recursos, e na percepção de risco do investidor quanto à segurança, exequibilidade e automaticidade dos pagamentos (risco privado ou risco público)
- Os recursos, cuja fonte poderá ser pública ou privada, serão transferidos para uma conta vinculada, de movimentação restrita, a partir de determinados eventos de desembolso contidos no Contrato de Administração de Contas
- O Contrato de Administração de Contas disciplinará o saldo mínimo, os eventos, condições, e finalidades de desembolso, os investimentos permitidos, os deveres das partes, incluindo os poderes do Agente Financeiro

# Investimentos no Setor Ferroviário



- Houve crescimento do investimento público de 2004 a 2010, a tendência de aumento se manteve até 2015;
- Em 2023, os investimentos privados voltaram a crescer estimulados pelo ambiente de negócios favorável, criado pelo Governo Federal. O valor atingiu R\$ 10,4 bilhões.
- Os investimentos vultosos do setor privado previstos a partir de 2024 (R\$ 14,4 bilhões) demonstram o aquecimento do setor ferroviário. Para 2025, o valor chegou R\$ 16,7 bilhões e em 2026, o investimento deverá atingir R\$ 14,2 bilhões.





# OBRIGADO OBRIGADO

MINISTÉRIO DOS  
TRANSPORTES

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

